

Vertebrados do Itatiaya

(PEIXES, SERPENTES, SAURIOS, AVES E MAMMIFEROS)

Resultados de excursões do Sr. Carlos Moreira, Assistente da Secção de Zoologia
do Museu Nacional

POR

ALIPIO DE MIRANDA RIBEIRO

INTRODUÇÃO

O meu amigo Sr. Carlos Moreira, Assistente da Secção de Zoologia do Museu Nacional, commissionado em 1901, 1902 e 1903 para fazer excursões á Serra do Itatiaya, pela Congregação desse estabelecimento, confiou-me o estudo dos vertebrados que elle alli colligio. Dar cumprimento a esse encargo, é o que pretendo nas presentes linhas.

Agradecendo a honra e a confiança, tenho a dizer que, empreguei o melhor do meu esforço e as minhas horas de descanso para sahir-me da empreza a contento do meu amigo; oxalá assim o consiga.

Por falta de livros, não pude deixar de incommodar o illustre zoologo Olfield A. Thomas, do Museu Britannico para a exacta determinação de dous exemplares da collecção de mammiferos. Aqui exprimo o meu reconhecimento sincero áquelle Naturalista, cuja resposta veio trazer um subsidio de grande valor á consecução do meu *desideratum*.

Tambem pelo mesmo motivo, acima exposto, deixo de tratar dos Batrachios que constituirão, mais tarde, o objecto de um appendice ao presente trabalho.

Rio, 26 de Março de 1905.

O AUTOR.

CONSIDERAÇÕES GERAES

Não basta uma collecção feita para se ter uma idea do que é uma *região zoológica* — é preciso vê-la e, por isso e pelas instancias de meu amigo Moreira, consagrei alguns dias do mez de Novembro do anno passado á visita do Itatiaya (1); da sua fauna vertebrada pouco ha a dizer.

Seguindo a ordem marcada pelo titulo deste trabalho, começarei pelos

PEIXES

Toda a zona do Itatiaya é cortada por não pequeno numero de riachos e correios que, nascendo de charcos ou lagos das partes altas da montanha vão desaguar no Parahyba, no Rio Preto ou no Rio da Lapa. Esses riachos correm por leitos ingremes e pedregosos, sendo a agua extraordinariamente batida, de fórma que parecem, a certa distancia, mais depressa allongados frocos de espuma do que rios. As cachoeiras são, portanto, continuas, o que está intimamente ligado á elevação da montanha e á natureza desaggregavel das rochas que a compoem. Em tal caso, está claro, não se poderá esperar grande riqueza de peixes.

Não os vi nas partes altas da montanha, em alguns pontos onde a agua, encontrando terreno mais plano, não formava corredeiras. Os lagos que foram rebuscados pelo meu amigo Moreira, não os forneceram. Na parte inferior da montanha não os procurei pela falta de tempo necessario. D'ahi, comtudo, trouxe o meu amigo exemplares de diversas especies.

Em todos nota-se uma frisante tendencia para o colorido escuro; ha mesmo abundancia da côr preta, accentuando muito os desenhos e diferenciando as especies d'essa região dos seus representantes em outras zonas brasileiras. N'uma d'essas especies a differença foi tão grande que fui forçado a descrevel-a como variedade local; pertence ao genero *Trichomycterus* da sub-familia dos *Siluridae opisthopterae*, grupo *Trichomycterina*, de Günther, hoje erigido em familia conjunctamente aos *Siluridae branchicolae*, por Theodore Gill.

E' á essa familia — *Trichomycteridae* — que encerra o famoso Candirú (*Vandellia cirrhosa*. Cuv. & Val.) a quem attribuem o habito singular de introduzir-se na urethra das pessoas que, banhando-se nas aguas do Amazonas, tenham a imprudencia de urinar nessa occasião, e, o *Stegophilus insidiosus*, Reinh. que se intromette

(1) Serra da Mantiqueira.

na cavidade branchial dos surubis, transformando-a em seguro abrigo contra os ataques dos seus inimigos, que pertencem os *Trichomycteros*.

Ao contrario d'aquelles seus parentes de má fama, estes são notaveis pelas aguas que habitam; amigos das regiões elevadas são, na America do Sul, os povoadores das torrentes das montanhas onde se elevam até á altura de 15000 pés. «Nos Andes, diz Günther, elles substituem as «*loches*» (1) do hemispherio septentrional ás quaes se assemelham na apparencia e nos habitos e mesmo na côr, offerecendo o frisante exemplo do facto de que as fórmas semelhantes dos animaes são produzidas sob condições physicas externas semelhantes.»

Elles vem do Pacifico ao Atlantico, atravessando os Andes, onde, quassi chegam ao limite das neves eternas, na zona equatorial.

Cabe aqui uma questão de systematica que fundamenta, ao mesmo tempo a minha opinião sobre o nome do genero a que pertencem esses curiosos peixes. Lê-se, em Rosa e Carl Eigenmann, no valioso trabalho «*South American Nemathognathi*»:

«O unico motivo para que se mantenha o nome *Trichomycterus* é a sua distincção de *Thrichomycterus* Humb. = *Eremophilus* Humb. Vinte e dous annos antes de ser conhecida qualquer especie de *Trichomycterus* Val. o nome *Thrichomycterus* foi proposto por Humboldt como uma alternante para o seu *Eremophilus*, caso investigações futuras provassem que *Eremophilus* estava sujeito a objecções. Propondo o nome *Trichomycterus* diz Valenciennes: "Propomos para o novo genero o nome de *Trichomycterus* imaginado pelo Sr. de Humboldt"; assim difficilmente os nomes podem ser considerados distinctos. De resto Valenciennes engana-se escrevendo *Thrychomycterus* em vez de *Trichomycterus*. O unico nome vantajoso para este genero parece ser *Pygidium*, based on some fish found floating in a river of Perú.

ESPECIES DUVIDOSAS DE PYGIDIUM :

Como a maioria dos jovens das especies de *Pygidium* é muito differente em colorido e, em geral, inteiramente diversa do adulto, fomos compellidos a collocar aqui muitas das especies baseadas sobre individuos jovens até que sejam colleccionados com individuos desenvolvidos. 256 I *Pygidium fuscum* Meyen, loc. cit. (Perú); Wiegmann, Wiegmann's, Archif 1835 II, 269 (Copia). Comparando as duas descripções citadas e a localidade *pode-se inferir* que esta especie pertença ao gen. *Trichomycterus* auct.»

Ora, *Pygidium fuscum* Meyen, Reise, I, 475, 1835 é que Carl e Rosa Eigenmann adoptam para typo do genero que instituem.

Se é exacto que Humboldt propoz o nome de *Trichomycterus* como alternante para o caso da inadmissibilidade de *Eremophilus*, não é menos exacto que *Eremophilus* foi adoptado e que, portanto, não teve emprego o nome de *Trichomycterus* e, se este não teve emprego é um nome não occupado, disponivel. *Trichomycterus* Humb. nada significa. Se, para adoptar o nome de *Pygidium*, se tem de conhecer

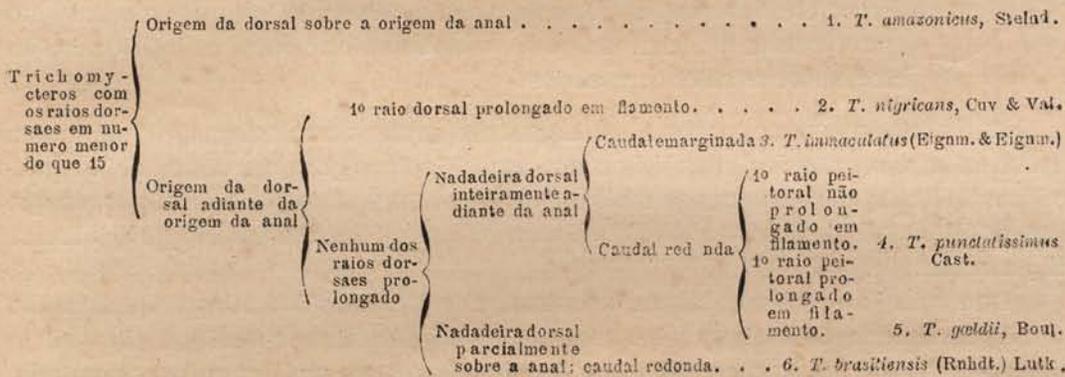
(1) *Cobitis*, *Nemachilus*.

a explicação dos Professores Eigenmann, é mais consciencioso applicar-se o nome de *Trichomycterus* de Valenciennes que explicou, antes d'elles, adoptar o nome imaginado por Humboldt e que não tivera emprego.

Além d'isso, se o nome adoptado por Valenciennes não serve, quando a diagnose generica está clara, só pelo facto de Humboldt ter fallado n'elle, como se adoptar *Pygidium* cujo typo os proprios Eigenmann não sabem *ao certo* se pertence ao genero *Trichomycterus auctorum* ?

Eis porque conservamos a designação generica de Valenciennes.

Voltemos ao Itatiaya. Segundo os Professores Eigenmann cinco são as especies de *Trichomycterus* do Brasil, representadas na sua chave synoptica: « Analyse do genero *Pygidium* » de onde as extrahimos com os respectivos caracteres, adicionando mais uma especie (1) descripta em 1896 pelo Prof. Boulenger, do Museu Britannico, sobre material enviado da Serra dos Orgãos, pelo Dr. E. A. Goeldi, actualmente director do Museu Goeldi do Pará.



Ora, o simples confronto da figura que damos de um dos exemplares do Itatiaya, colloca-o ao lado de *T. brasiliensis* do qual elle differe apenas pela intensidade do colorido e pela forma sub-truncada da caudal. Nos jovens a differença é mas accentuada e, tanto uns como outros podem ser comparados com as descrições dos Profs. Eigenmann, resumidamente, da seguinte maneira:

Adultos. (*T. brasiliensis*.)

Caudal redonda; extremidade das ventraes *atingindo* o anus ou *chegando á sua frente*. Cor parda escura com maculas mais escuras; lados *variegados de pardo escuro, purpureo e cinzento*; nadadeiras obscuramente maculadas.

Idem — (exemplares do Itatiaya)

(1) Não possuindo eu o volume 18 dos *Annals & Magasin of Nat. Hist.* (6) Aug. 1896, onde vem a descripção de *Trichomycterus goeldi*, Boul. pedi e obtive do Sr. R. von Ihering uma copia dessa descripção pelo que fico summamente grato ao meu joven amigo. Foi por esta copia que pude verificar a posição de *T. goeldi* na chave de Eigenmann & Eigenmann.

Caudal sub-truncada; extremidade das ventraes *passando alem do anus e quasi attingindo a anal*. Cór isabel, tres series irregulares de maculas sépia no dorso; lados maculados tendo uma facha negra intensa e ampla; nadadeiras ventraes immaculadas.

Jovens (*T. brasiliensis*)

Caudal redonda; cabeça mais larga do que longa; ultimo raio da dorsal attingindo o 1^{da} anal; cór amarellada, meio dos lados com uma serie de nove maculas purpureas mais ou menos confluentes; maculas escuras na cauda sobre a serie mediana; costas com dez barras transversaes, 5 destas adiante da dorsal; nadadeiras uniformes ou com barras escuras.

Idem (Exemplares do Itatiaya).

Caudal sub-truncada; cabeça mais longa do que larga, ultimo raio da dorsal sobre o 4^{da} anal; cór amarellada; meio dos lados com uma facha negra que vae do focinho á extremidade da caudal, dividindo-a longitudinalmente; duas fachas longitudinaes diffusas, parallelas, no dorso, até a dorsal as outras nadadeiras immaculadas; a caudal tem uma pequena mancha escura na parte superior e outra na inferior da sua base, sobre os raios accessorios.

Essas differenças são menos frisantes se comparamos com a descripção de Lutken sobre exemplares dos Rios das Velhas em Lagoa Santa o que quer dizer que os individuos do Itatiaya aproximam-se mais dos da Lagoa Santa, no estado de Minas, do que dos do Rio Parahyba, no E. do Rio que foram os que serviram á descripção dos Profs. Eigenmann.

Essa relação eu a encontrei em os outros peixes trazidos do Itatiaya. Registrando o *Trichomycterus* do Itatiaya sob o nome de *T. brasiliensis* var *itatiayæ* devo ainda dizer que não o vi em os correços acima de Mont Serrat que pude examinar; comtudo, se as aguas da parte alta da montanha tem algum representante da classe dos peixes, esse deve indubitavelmente ser *T. itatiayæ*. É curioso notar que, todos os exemplares colhidos foram justamente pescados em afluente do Parahyba.

Outro ousado habitante das cachoeiras, *Rhinolepis parahiba*, Steind., *Cascudo*, tambem foi colligido em um afluente do Ribeirão Bonito que é o tributario do Parahyba a que nos referimos ha pouco. Em vez do colorido uniforme (bronze escuro mais claro inferiormente) da forma adulta, os jovens obtidos têm o dorso recoberto de manchas de cor cinzenta clara, irregulares, em cada um dos lados da dorsal, uma pequena mancha sobre o pedunculo, na parte dorsal, duas outras manchas da mesma cor, sobre fundo geral denegrado (4), abdomen branco sujo; nadadeiras de membranas brancas e raios inteira ou interrompidamente denegrados, com a parte basilar clara; extremidade da dorsal branca e uma lunula esbranquiçada na caudal. A cabeça tem mais accentuado o contorno da de um *Plecostomus* e, a base da dorsal é menor do que a distancia que vae de sua extremidade á primeira escama impar da base da

(4) Nos individuos em alcool. O Sr. Moreira que os observou em vida, diz que o seu colorido fundamental é castanho claro e que as maculas são amarelladas.

caudal. No menor dos exemplares, em que o colorido é castanho claro e amarelo, no alcool, as placas occipitales são elevadas em quilha e as do corpo são elevadas e espinhosas. Este exemplar é do Ribeirão do Prudencio.

Estes Loricariideos tem os labios muito desenvolvidos de forma a constituirem uma especie de ventosa com a qual se adaptam as pedras e ao fundo dos rios resistindo assim ás correntes, facto aliás bem conhecido para quasi todos os Cascudos.

Tambem no Ribeirão do Prudencio foi pescado *Characidium fasciatum*, Rhdt. com as facha transversaes bem accentuadas; olivaceo no dorso, branco no ventre, tem uma facha denegrida sobre o meio da dorsal cuja base é tambem perfasciada de negro, a caudal sombreada por outra facha angular e as demais nadadeiras brancas.

Contei dous raios á mais nas nadadeiras peitoraes; não acho que essa differença de dous raios peitoraes seja característica de uma especie diversa, pois que, em dous exemplares procedentes do Rio das Velhas (Fazenda da Jaguará) proximo da Lagôa Santa¹ tambem se encontra essa variação. E' curioso observar que ao passo que o exemplar do Itatiaya reproduz a disposição de colorido que se vê na figura de Reinhardt, os dous do Rio das Velhas reproduzem justamente o colorido da especie de Cope.⁽²⁾

Outro *Characinideo* encontrado foi *Tetragonopterus fasciatus* Cuv., (Lambary) tambem o seu colorido é bastante intenso, notando-se perfeitamente na maioria dos exemplares a macula escapular bem nitida, muito mais nitida do que o reproduzem Lutken e Steindachner.

Finalmente *Girardinus januaris* (Hens.) vem terminar a serie dos peixes colligidos no Itatiaya; este gracioso *Cyprinotideo*, geralmente conhecido pelo nome de Barrigudinho, é encontrado abaixo de Mont-Serrat na fralda da montanha. O Ribeirão do Prudencio foi quem o forneceu.

SERPENTES

O Sr. Ernesto Ule, ex-sub-director da Secção de Botanica do Museu, no « Relatório de uma excursão botanica feita na Serra do Itatiaya » que publicou no IX volume dos Archivos, diz, á pag. 194 (Capitulo referente ao « Alto da Serra ou Região dos Campos »): « Durante a minha estada no Itatiaya, só vi um ophidio: *Bothrops jararaca*. » (*Lachesis lanceolatus*, Lacép.)

E' este um facto digno de nota porque, durante o tempo das tres ultimas excursões, feitas no verão e no inverno, por conta do Museu, *Lachesis lanceolatus* foi effectivamente constatado, não na região dos campos do alto da serra mas, justamente em região que lhe é propicia — pela temperatura mais elevada e pela vegetação local — na matta proxima a Mont Serrat.

Ao contrario, no Retiro do Ramos, a 2,200 metros sobre o nivel do mar, justamente na região dos campos, foram colligidos tres exemplares de uma cobra

(1) Onde foram colligidos os exemplares typicos.

(2) Proc. of the Acad. of Nat. Sci. Philad. 1871 (16-1-1872) pag. 253, est. 13 fig. 3.

que eu ouvi chamar de *Jararaca* e que, pelos desenhos e colorido que apresenta, parece, effectivamente, de relance, uma *Jararaca*; não, todavia ao olhar indagador de um zoologo. Esta ultima *pseudo-jararaca*, nada mais é do que *Thamnodynastes nattereri* (Mik.), opisthoglypha da familia das *Colubrideas*, não venenosa e sob este particular jamais comparavel com o terrivel *Lachesis lanceolatus*. Eu encontrei *Thamnodynastes nattereri*, em plena matta, abaixo do macieiral do Ramos (do primeiro macieiral, para quem sobe).

Em Mont-Serrat duas outras *Colubrideas* foram apanhadas: *Herpetodryas carinatus* (L.) vulgarmente chamada Cobra-Cipó e *Philodryas serra* (Schleg.) Esta ultima, que já foi colligida em Porto Real — Theresopolis — não existia ainda representada nas colleções do Museu; é uma cobra bastante gracil, tendo o corpo cor de palha sulfurea com uma serie de maculas, cor de chocolate vivo, sobre o dorso, uma estria longitudinal ao meio da cabeça e outra, da mesma cor, sobre a face, atravessando os olhos. A cauda é muito fina e longa, revestida de escamas grandes que se abrem para fóra. Dir-se-hia uma haste de *Lycopodium*.

OS SAURIOS

São parcamente representados. Em toda a região dos campos do Retiro do Ramos só se encontra *Mabuia dorsivittata*, Cope, forma do Sul do Brasil, Uruguay e Paraguay. Eu a via quasi sempre, ao remover alguma pedra, fugindo com rapidez incrível e desaparecendo nas moitas de Cabeça-de-Negro. Nas horas quentes via-a aquecendo-se ao sol, movendo graciosamente a pequenina cabeça. Delicada miniatura de um lagartõ! Um tanto serpentiforme devido ao allongamento do tronco, tem o corpo achatado, um pouco quadrangular mesmo, a cauda bem desenvolvida, egualando ao dobro do comprimento do corpo e da cabeça e, os quatro membros locomotores muito curtos. De cor geral bronzeada tem os lados denegridos com duas estrias longitudinaes brancas, ligeiramente esverdeadas; a superior parte do focinho, passa sobre os olhos e perde-se nos lados da cauda, a inferior, nasce no labio superior e, parallelamente á primeira, percorre os flancos do animal, perdendo-se na região illiaca. Uma estria denegrida vae da nuca ao dorso, ao longo da espinha dorsal, emquanto que toda a parte inferior é branca esverdeada.

Nas zonas inferiores ao Itatiaya, só foi encontrado o lagarto commum — *Tejux teguixin* (L.).

AS AVES

Além das formas colleccionadas foram observadas: *Rhynchotus rufescens* (Temm.) a Perdiz dos brasileiros e *Nothura maculosa* (Temm.) a Codorna. A primeira, encontrada em choco n'uma touceira de Cabeça-de-Negro, em ninho mal feito, sobre o sólo, onde havia depositado 7 óvos na primeira metade de

Novembro, em fins d'esse mez já não foi encontrada. Apenas as cascas dos ovos indicavam a eclosão dos filhotes, no ninho abandonado.

Nothura maculosa fazia-se ouvir de manhã, ao meio dia ou á tarde. Foi vista uma proximo á nossa habitação. Estas duas formas características da avi-fauna central e meridional do Brasil estão em relação com os campos locais e coadunam-se com outras formas vertebradas do sul ahí constatadas. Em contra-posição esbarramos com *Scytalopus sylvestris*, Tacz., do Perú, em relação também com certos vegetaes peruanos, encontrados pelo Dr. Dusén, sem deixar de ser uma novidade para a nossa avi-fauna e, mais um traço de união entre as sub-regiões chilena e brasileira. (1)

Nos logares charcosos e lagos das partes altas, não foram encontrados, como era de esperar, nem nadadores, nem ribeirinhos. Quanto aos abutres, estavam representados por *Catharistes atratus*, Bartr., o Urubú commum de que um par éra constantemente observado na Pedra-Assentada, emquanto que o seu mais raro parente (*Enops aura* (L.)), planava lá muito em baixo, nas encostas da serra visinhas de Campo-Bello, abaixo de Mont-Serrat.

Ha um grande gavião n'essa zona que não foi, comtudo, apanhado, nem passou á distancia que permittisse reconhecê-lo. Esse arisco rapineiro chamou muitas vezes a minha attenção, pelos gritos frequentes com que denunciava a sua presença no espaço.

Taes eram as aves do alto (excluido *Catharista atrata*) isto é, aquellas que sómente se encontravam nas regiões elevadas (2.000 a 2.200 metros). Muitas outras, porém que na subida haviam sido verificadas em alturas inferiores, também animavam aquelles logares ermos, enchendo-os de vida e harmonia.

Dentre estes se destacavam, formando um quadro commum, sempre ao alcance do observador, o Azulão-da-Serra, *Stephanophorus leucocephalus* (Vieill.); o Pintasilgo, *Spinus icterica* (Licht.); a Pomba-Amargosa, *Columba plumbea* (Vieill.), o Sabiá-Larangeira, *Turdus rufiventris*, Vieill., o Andorinhão, *Chaetura biscutata*, Sclat. e a nossa Andorinha-Domestica, *Atticora cyano-leuca* (Vieill.), sem fallar no Tico-Tico *Zonotrichia capensis* (Müll.) que por toda a parte se encontrava confiante, vindo mariscar aos nossos pés. Também commum, mas, isolado aos pares ou solitaria, ocupando zonas certas, a Maria-Preta, *Knipolegus nigerrimus* (Vieill.) era a vedeta dos logares tranquillos e descampados d'onde a sua calma creatura podesse planar de quando em vez, n'um vôo silencioso e curto, á caça dos insectos favoritos. Com *Anthus chii* (Vieill.) temos terminado a lista dos diários do Retiro do Ramos.

D'entre as que mais raramente se mostravam e constituem o objecto da lista junto, duas especies me parecem novase como taes as descrevo; uma é um ver-

(1) Nas sub-divisões da região *Neotropica* Sclater e Wallace chamam tola a região comprehendida a Oeste da Cadeia dos Andes, desde o Perú até a Terra do Fogo e as do Sul do Rio da Prata, de sub-região *Chilena* ou *Patagonica*; me parece que a designação de *Peruvio-Patagonica* caberia melhor a essa provincia zoologica por abranger as regiões geographicas comprehendidas entre dous pontos tão distinctos de maneira mais concisa.

dadeiro *Synallaxis*, com dez rectrizes, quasi inteiramente comprehendido na diagnose de *S. sordida*; aquella especie porém, pertence ao grupo chamado por Selater dos *Synallaxes abnormales* por terem 12 rectrizes em vez de dez. E' uma avesinha de plumagem modesta, mais ou menos côr de rapé, tendo um supercilio ochraceo, e uma zona allongada, de côr amarella ferruginea, no mento. Observei-a muitas vezes occulta nas touceiras de Cabeça-de-Negro, donde fugia á aproximação d'alguem para outra moita ou para algum arbusto visinho. Emitte um grito melancholico que lhe valeu o nome de Garrixa-Chorona e deixa-se matar facilmente, não voando para longe aos primeiros tiros. A outra é um Papa-Moscas (*Tyrannideo*) que eu colloco provisoriamente no genero *Muscivora* por não ter encontrado logar mais conveniente, ainda que não o considere como tal por contar 10 rectrises na unica pelle obtida; por se tratar *de uma unica pelle* e por manter certas duvidas sobre outros caracteres que a falta do corpo e do esqueleto não me permittio elucidar, ahi o incluo até que tenha oportunidade de voltar ao assumpto ou que algum dos mestres da ornithologia contemporanea resolva a questão.

OS MAMMIFEROS

São poucos. Ouvi fallar na Onça Pintada, *Felis onça* L. e o Dr. Dusén encontrou pégadas recentes d'esse bello gato, em margem de uma aguada da serra das Pyramides. Affirmaram-me ter sido morta, na zona da matta, em Monte Serrat, uma Suassurana *Felis concolor* L., E' de crer que estes dous felinos sejam ahi muito raros, pois que, do contrario, o Sr. Irineu de Souza, proprietario do Itatiaya, não poderia aproveitar os campos do alto para creações de cavallos.

O Coati, *Nasua nasua* L. foi observado pelo meu amigo Moreira nas cabeceiras do Rio Preto.

Observei um canideo que vi, á noite, por duas vezes. Vinha sempre comer os restos que o nosso cosinheiro deitava fóra, proximo á casa. Pareceu-me ser *Canis azarce*, Wied, o que aqui fica registrado com a devida reserva.

Galera barbara (L.) e *Grisonia vittata* (Bell.) tambem frequentam as regiões elevadas da serra, tendo sido observada a primeira e morta uma femea da segunda. Tinha as glandulas mammares cheias de leite, o que prova que o animal estava em creação.

No Morro dos Pinheiros, eu vi o sólo, apenas recoberto de capim raso, revolvido cá e lá em grande extensão. Esse facto é explicado pela presença das galerias de uma especie de Tatu, provavelmente *Dasytus novem-cinctus*, L. que ali deve ser commum, e que, nas suas batidas nocturnas, deixa os traços da sua passagem não sómente nas referidas galerias que cava, como nos pontos intermediarios em que fareja as minhocas e os insectos.

Duas especies de ratos são communs no Itatiaya, habitando galerias subterraneas ou os montes de palha secca accumulada nas touceiras das *Chusqueas*. São duas formas do sul do Brazil. A maior foi descripta por Hensel sob o nome de *Hesperomys dorsalis*, e vem do Rio Grande do Sul até S. Paulo.

Da menor diz o Prof. Olfeld Thomas, do Museu Britannico: «Os ratos que me mandou parecem-se exactamente com o meu *Akadon serrensis*, descripto sobre exemplares obtidos na Serra do Mar, no Paraná.»

Nas cercanias de Monte Serrat outro roedor foi capturado, infelizmente em tal estado que sómente o craneo, esse mesmo incompleto, pôde ser conservado. «E', diz O. Thomas, o craneo de um *Proechimys* que V. com razão pensa ser alliado ao *dimidiatus* de Günther—é provavelmente o mesmo e pôde ser determinado como tal.» *Proechimys dimidiatus* é uma especie rara cuja procedencia ainda não estava constatada.

Não foi esta a unica fórma fornecida pela zona da matta. *Tajaçu albirostris* (Ill.) a *Queixada*, é ahi commum e, com as tres Gambás trazidas pelos excursionistas, outros mamíferos devem habitar essa zona, certamente muito mais favoravel á vida do que as regiões aridas superiores. A proposito das gambás, parece que o Sr. Ule enganou-se quando disse que por toda a parte se encontrava *Didelphys brachyura*, Pall. no Itatiaya. Não se trata d'essa especie que foi bem procurada e sim de *Hemimys tristriatus* (Ill.) de que, comtudo, só foi apañado e visto um exemplar.

O facto mais notavel por mim observado, quanto aos mamíferos, foi a ausencia absoluta de morcegos nas regiões elevadas do Itatiaya; durante o crepusculo nenhum d'elles se mostrava no céu, nem tampouco as grutas e recantos rebuscados os forneceram. Na zona da matta, ao contrario, o mesmo não se poderia dizer, por signal que foi obtido um *Artibeus perspicillatus* (L.)

Pelo material colligido e pelas observações acima feitas, pôde-se concluir que:

1.º Não ha peixes nos lagos e rios superiores do Itatiaya; a unica especie das cercanias que lá poderia chegar seria *Trichomycterus brasiliensis*.

2.º As serpentes das regiões elevadas são representadas por uma forma não venenosa.

3.º Os saurios são representados por especie do extremo Sul.

4.º As aves constituem $\frac{4}{5}$ da fauna vertebrada (1), encontrando-se ali representadas as familias *Penelopidae*, *Crypturidae*, *Columbidae*, *Rhamphastidae*, *Picidae*, *Conuridae*, *Trochilidae*, *Dendrocolaptidae*, *Cypselidae*, *Cotingidae*, *Vireonidae*, *Tyrannidae*, *Motacillidae*, *Pteroptochidae*, *Turdidae*, *Formicariidae*, *Fringillidae*, *Tanagridae*, *Falconidae*, e *Vulturidae*. D'entre as especies uma é nova para a fauna brasileira, duas são aparentemente novas para a ornithologia.

5.º Entre os mamíferos, são de presença duvidosa ou pelo menos transitoria, os grandes felinos e certa: *Canidae* (1 esp.), *Mustelidae* (2 esp.), *Procyonidae* (1 esp.) *Dasypodidae* (1 esp.) e *Muridae* (2 esp.).

(1) Não incluindo os Batrachios.

LISTA SYSTEMATICA DAS ESPECIES COLLIGIDAS

PEIXES (1)

Nematognathi

Fam. TRICHOMYCTERIDÆ

Gen. **Trichomycterus**, Val.

- 1—*T. brasiliensis*, Rnhrdt. var. *itatiayæ*. Isabellino, com tres series de maculas fuscas no dorso, os lados maculados de fusco e fasciados de negro; abdomen branco. Os jovens tem os lados intensamente fasciados de negro. Ribeirões do Prudencio e da Tapera, afluentes do Ribeirão Bonito, tributario do Parahyba.

Fam. LORICARIIDÆ

Gen. **Rhinelepis**, Spix.

- 2—*R. parahybæ*, Steind. 5 jovens. Cor castanha clara superiormente com manchas amarelladas; inferiormente branca. (Conforme observou o Sr. Moreira em animaes vivos) Base da nadadeira dorsal menor do que o espaço que vem do extremo da dorsal á primeira escama solitaria da base caudal. Cabeça $3\frac{1}{2}$ D. 1+7; A. 6; P. 1+6; L. lat. 29—31—Em afluentes do Ribeirão Bonito.

Plectospondyli

Fam. CHARACINIDÆ

Gen. **Characidium** Rnhrdt.

- 3—*C. fasciatum*, Rnhrdt. 1 unico exemplar, de 55 mm. de comprimento. D. 11; P. 13; Vs. 9; A. 8; L. lat. 36. A nadadeira dorsal é fasciada de negro e a cauda denegrida. Ribeirão do Prudencio.

(1) Proccedente do Rio Branco, (S. Paulo) o Sr. Moreira trouxe um exemplar de *Rhamdia quelen* Qy. & Gmrd, da variedade parda maculada de preto.

Gen. **Tetragonopterus**, Cuv.

- 4 — *T. fasciatus*, Cuv. 34 exempls. D. 11; A. 21 a 23; V. 8; P. 12. Ribeirão Prudencio, perto de Bem-Fica.

Haplomi

Fam. CYPRINODONTIDÆ

Gen. **Girardinus**, Poey.

- 5 — *G. januarius* (Hensel) 46 exempls. D. 8; P. 10; V. 5; A. 9; L. lat. 31. Ribeirão do Prudencio, Bem-Fica.

SERPENTES

Fam. COLUBRIDÆ

Sub-fam. COLUBRINÆ

Gen. **Herpetodryas**, Boie.

- 1 — *H. carinatus* (L.) Nome vulgar: *Cobra-Cipó*. 1 exempl. Mont-Serrat. O Museu já o possuía em dous exemplares sem valor porque não tem procedencia. Um destes traz a designação de *Dryophillax carinatus* Dum.

Sub-fam. DIPSADOMORPHINÆ

Gen. **Thamnodynastes**, Wagl.

- 2 — *T. nattereri* (Mik.) 3 exemplares. Ribeirão da Passagem (*) (Retiro do Ramos) 2.200 m. sobre o nível do mar. 2 exemplares desta especie que se acham na collecção de Ophidios do Museu perderam de tal forma a côr que, comparados com os do Itatiaya parecem, a primeira vista, de especie diversa; um delles traz o rotulo de *T. punctatissimus* e o outro *Dipsas sp.* Ambos não têm valor por falta de procedencia. Todas as illustrações scientificas que conheço deste reptil reproduzem individuos descorados.

Gen. **Philodryas**, Wagl.

- 3 — *P. serra* (Schleg.) 1 individuo joven, 0,^m 48. Mont-Serrat. Não estava representada nas collecções do Museu.

*Zona do campo; eu proprio encontrei *T. nattereri* em caminho do Retiro do Ramos, ainda em zona da matta.

Fam. VIPERIDÆ

Sub-fam. CROTALINÆ

Gen. *Lachesis*, Daud.

- 1 — *L. lanceolatus* (Lacép.) Nomes vulgares: *Jararacã*, *Jararacaçã*. 1 exempl. O^m 78 Mont-Serrat. É um bom representante da variedade *atrox*. O exemplar do Museu (det. *Bothrops jararaca*) não tem valor por falta de procedencia.

SAURIOS

Lacertilia

Fam. SCINCIDÆ

Gen. *Mabuia* Fitz.

- 1 — *M. dorsivittata*, Cope. 1 exempl. Retiro do Ramos.

Fam. TEIIDÆ

Gen. *Teius*, Gr.

- 2 — *T. teguixin* (L.) 1 exempl. Nomes vulgares *Teiã*. ou *Tiã*. Lagarto. Mont-Serrat.

AVES

Gallinæ

Fam. PENELOPIDÆ (1)

Gen. *Penelope*, Merr.

- 1 — *P. jacu-açu*, Spix. 1. Nome vulgar: *Jacã-guaçu*. Retiro do Ramos.

(1) Na serra da Itatiaya observei *Pipile jarutinga* (Spix) ainda em zona da mata e *Odon-tophores capucira*, Spix.

Fam. CRYPTURIDÆ

Gen. *Crypturus*, Ill.

- 2 — *C. obsoletus* (Temm.) 1. Nome vulgar: *Inhambú-açu*. Campo ou Morro Redondo.

Columbæ

Fam. COLUMBIDÆ

Gen. *Columba*, L.

- 3 — *C. plumbea*, Vieill. 1. Nome vulgar: *Pomba-Amargosa* Retiro de Ramos.

Gen. *Leptoptila*, Sw.

- 4 — *L. rufaxilla* (Rich. & Benn.) 1. Nome vulgar: *Juruty-do-Matto-Virgem*. Caminho do Couto.

Scansores

Fam. RHAMPHASTIDÆ

Gen. *Rhamphastos*, L.

- 5 — *R. discolorus*, L. 1. Nome vulgar: *Tucano-do-Bico-Verde*. Morro dos Carneiros. Retiro do Ramos.

Fam. PICIDÆ

Gen. *Colaptes*, Sws.

- 6 — *C. campestris* (Vieill.) 2 (♂ & ♀) Nomes vulgares: *Picapão-do-Campo*, *Xanxão*. Retiro do Ramos.

Gen. *Chrysoptilus*, Sws.

- 7 — *C. melanochloros* (¹) (Gm.) 1 ♀. Mont-Serrat.

(¹) Observei-o no caminho do Couto. Retiro do Ramos.

Gen. **Dendrobates**, Sws.

- 8 — *D. ruficeps* (Spix.) 3 ♂. Caminho do Couto e Morro Redondo, Retiro do Ramos.

Gen. **Tripsurus**, Sws.

- 9 — *T. flavifrons* (Vieill.) 4 (2 ♂ & 2 ♀) Nome vulgar: *Benedicto*. Caminho do Couto. Retiro do Ramos.

FAM. CONURIDÆ (1)

Gen. **Pyrrhura**, Bp.

- 10 — *P. vittata* (Shaw.) 3♂ + 2 ♀. Nome vulgar: *Tiriba*. Caminho do Couto. Retiro do Ramos.

Insessores

Fam. TROCHILIDÆ

Gen. **Leucochloris**, Reich.

- 11 — *L. albicollis* (Vieill.) 1 ♂. Caminho do Couto. Retiro do Ramos.

Gen. **Lepidopyga**, Reich.

- 12 — *L. goudoti* (Bourc.) 1 ♂. Mont-Serrat.

Gen. **Clytolæma**, Gould.

- 13 — *C. rubinea* (Gm.) 1 ♂ + 1 ♀. Retiro do Ramos.

Gen. **Stephanoxis**, E. Sim.

- 14 — *S. lalaniei* (Vieill.) 1 ♂. Retiro do Ramos.

(1) Foi observado *Conurus auricapillus* (Licht.) em zona da mata.

Fam. DENDROCOLAPTIDÆ

Gen. *Xiphorhynchus*, Sws.

- 15 — *X. procurvus* (Temm.) 1 ♂. Em um pequeno bosque do Morro dos Carneiros.

Gen. *Picolaptes*, Less.

- 16 — *P. tenuirostris* (Licht) 1 ♀ Caminho do Couto.

Gen. *Xiphocolaptes*, Less.

- 17 — *X. albicollis*, Vieill. Nome vulgar: *Arapaçu* 1 ♂ Caminho do Couto. Retiro do Ramos.

Gen. *Sittasomus*, Sws.

- 18 — *S. erythacus* (Licht.) 2 (♂ & ♀) Entre Morro Redondo e Morro dos Carneiros. Retiro dos Ramos.

Gen. *Synallaxis*, Vieill.

- 19 — *S. pallida* (Pr. Max.) 1 ♀. Caminho do Couto.
- 20 — *S. moreira*, sp. nov. Supra fusca, albis rufo-schistaceis rufescente limbatis, remigum dimidio basali limbo interno ferrugineis; subalaribus fulvescentibus. Subtus ochraceo-sordida, mento macula rufescente ferruginea. Caudæ rectricibus externis rufis, tribus sequentibus schistaceis, pogonio externo apicibusque rufis ceteris dorso concoloribus; tibiis fuscis, tarsi virescentibus, supercilio ochraceo albicante. Iris brunnea, rostrum corneum. A *S. sordida* Less. rectricibus 10 distincta. Morro Redondo — Retiro do Ramos 3 (1♂ + 2♀)

Gen. *Anabasitta*, Lafr.

- 21 — *A. rufosuperciliata*, Lafr. 2 (♂ & ♀) Retiro do Ramos — Pico dos Carneiros.

Fam. CYPSELIDÆ

Gen. *Chætura*, Steph.

- 22 — *C. biscutata* (Sclat.) N. v. *Andorinhão* 1 ♀ Retiro do Ramos. Creando em Novembro.

Fam. COTINGIDÆ

Gen. *Phibalura*, Vieill.

- 23 — *P. flavirostris*, Vieill. 3 (1 ♂ & 2 ♀) Monte Serrat — Creando em Novembro. (Foi vista tambem no Morro dos Pinheiros — Zona do Campo.)

Fam. VIREONIDÆ

Gen. *Hylophilus*, Temm.

- 24 — *H. poicilotes*, Temm 1 ♂ — Retiro do Ramos.

Gen. *Cyclorhis*, Sws.

- 25 — *C. ochrocephala* (Tschudi.) 1 ♂ Morro dos Carneiros.

Fam. TYRANNIDÆ

Gen. *Phylloscartes*, Cab. & Hein.

- 26 — *P. ventralis*, Natt. 3 ♀ Retiro do Ramos. Produz um estallido analogo ao que produzem as borboletas *Ageronias* (*A. feronia*.)

Gen. *Musciphaga* Less.

- 27 — *M. diops*, Temm. 1 ♂ — Caminho do Couto.

- 28 — *M. obsoleta*, sp. n. ? Supra olivacea-fusca subtus fúsca sordida, plaga gulari albidiore ventreque albo, loris et circulo orbitali ochraceis ferrugineis; plumis auricularibus fusco brunneis; remigibus rectricibusque ardesiacis progonio externo olivaceo; axilla sulphuracea albicante; subalaribus ad basin remigum primariorum citrineis; uropygio stria transversa flava; tibiis olivaceis, tarsis carneis. Rostrum supra corneum subtus lutescens zona sub-apicalis cornea. Iris vinacea. Retiro do Ramos — Caminho do Couto.

Gen. *Tyrannus*, Cuv.

- 29 — *T. melancholicus*, Vieill 1 ♀ Retiro do Ramos; nome vulgar — *Sibiriri*.

Gen. **Muscipipra**, Less.

- 30 — *M. vetula* (Lcht.) 1 ♀ Morro Redondo — Retiro do Ramos.

Gen. **Knipolegus**, Boie.

- 31 — *K. nigerrimus* (Vieill.) 2 (♂ & ♀) nome vulgar: *Maria-Preta*. Retiro do Ramos, campo.
 32 — *K. cyanirostris* (Vieill.) 2 ♂ — N'um bosque do Caminho do Couto — Retiro do Ramos.

Gen. **Tænioptera**, Bp.

- 33 — *T. nengeta* (L) 1 ♂ — Retiro do Ramos

Gen. **Elanea**, Sundv.

- 34 — *E. obscura* (Laftr. & D'Orb.) 2 ♂ Retiro do Ramos — Morro Redondo.

Fam. FORMICARIIDÆ

Gen. **Tamnophilus**, Vieill.

- 35 — *T. pileatus*, Sws. 2 (♂ & ♀) Retiro do Ramos — Nome vulgar: *Chóca* — Creando em novembro.

Gen. **Chamaesa**, Vig.

- 36 — *C. brevicauda* (Vieill.) 3 ♂. Nome vulgar: *Tobáca*. — Retiro do Ramos.

Gen. **Conopophaga**, Vieill.

- 37 — *C. lineata* (Max.) 2 ♂. Morro Redondo e Caminho do Couto — Retiro do Ramos.

Fam. MOTTACILLIDÆ

Gen. **Anthus**, Bechst.

- 38 — *A. chii*, Vieill. 2 (1 ♂) Morro dos Carneiros — Campo — Retiro do Ramos.

Fam. PTEROPTOCHIDÆ

Gen. *Scytalopus*, Gould.

- 39 — *Sc. sylvestris*, Tacz. 1♂ + 1. Retiro do Ramos — Bengala do Couto.

Fam. TURDIDÆ

Gen. *Turdus*, L.

- 40 — *T. refulventris*, Vieill. 1♂ — Retiro do Ramos. Nos bosques. Nome vulgar: *Sabiá Larangeira*. Creando em Novembro.

Gen. *Merula*, Leach.

- 41 — *M. flavipes* (Vieill.) 1♂ Caminho do Couto — Nome vulgar: *Sabiá-Una*. Creando em Novembro.

Fam. TIMELIIDÆ.

Gen. *Mimus*, Boie.

- 42 — *M. saturninus*. (Licht.) Nomes vulgares: *Calhandra*, *Arrebata-Rabo*, *Arrebata*. 1♂ — Monte-Serrat.

FRINGILLIDÆ

Gen. *Embernagra*, Less.

- 43 — *E. platensis* (Gm.) 3 (1♂ + 2♀) Nome vulgar: *Perdisinha do Campo* — Insectívoro — Retiro do Ramos, no Campo.

Gen. *Zonotrichia*, Sws.

- 44 — *Z. capensis* (Müll.) 1. Retiro do Ramos. Nome vulgar — *Tico-Tico*.

Gen. **Pospiza** Cab.

- 45 — *P. thoracica* (Nordm.) 5 (2♂ + 3♀) Retiro do Ramos, Caminho do Couto Morro Redondo.

Gen. **Spinus**, Boie.

- 46 — *S. ictericus* (Licht) 2 (♂ + ♀) Retiro do Ramos. No campo, aos casaes.

Fam. TANAGRIDÆ.

Gen. **Stephanophorus**, Strickl.

- 47 — *S. leucocephalus* (Vieill) 6 (2♂ + 3♀ + 1⊖) Nome vulgar. — *Azulão do Campo* — Retiro do Ramos — Nos pequenos bosques. Morro Redondo.

Gen. **Saltator**, Vieill.

- 48 — *S. azaræ*, D'Orb. 6♂ — Retiro do Ramos. Lagoa Esgottada — Nome vulgar: *Pichorroren*.

Gen. **Ptylus**, Cuv.

- 49 — *P. fuliginosus* (Daud.) 1♂ Nome vulgar: — *Bico de Pimenta* — Mont-Serrat.

Gen. **Piranga**, Vieill.

- 50 — *P. saira* (Spix.) 1♂ — Caminho do Couto, no matto.

Gen. **Tanagra**, Lin.

- 51 — *T. ornata*, Sparm. 1♀ Mont-Serrat — Nome vulgar — *Sanhaçu da Serra*.

Gen. **Pepraeidea**, Sw.

- 52 — *P. melanoceta* (Vieill.) 1♂ — Morro dos Carneiros — Retiro do Ramos.

Raptatores ⁽¹⁾

Fam. FALCONIDÆ.

Gen. **Micrastur**, Gray.

53 — *M. ruficollis* (Vieill.) 1 ♂ N'um bosque proximo ao Morro dos Carneiros — Retiro do Ramos.

MAMMIFEROS

Rodentia

Fam. OCTODONTIDÆ

Sub-fam. PROECHIMYINÆ

Gen. **Proechimys** Alen.

1 — *P. dimidiatus* (Günther) — Determinado pelo Prof. Olfeld Thomas, do Museu Britannico — 1 craneo incompleto. O processo superorbitario apresenta um angulo obtuso mediano bastante accentuado. Os pterygoides estão quebrados. Faltam os nazaes superiores. O encontro de *P. dimidiatus* no Itatiaya, determina a patria da especie que não se sabia donde éra. Trata-se de uma especie rara apenas conhecida pelo exemplar do Museu Britannico descripto e figurado por Günther ⁽²⁾ — Zona da matta, Mont-Serrat.

Fam. MURIDÆ

Sub-fam. MURINÆ

Gen. **Hesperomys** waterh.

Sub-gen. ORYSOMYS, Baird.

2 — *O. dorsalis*, (Hensel) 3 pelles, 9 ind, em alcool A pellagem é cinerea fulvescente no dorso e lados, cinerea em toda aparte inferior do corpo.

(¹) Foram observados *Ibicter chimachima* (Vieill.), e um grande gavião que não pôde ser reconhecido.

(²) Pro. Zool. Soc. Ld. 1876, 747.

A cauda é bicolor, cinsenta parda em cima e branca em baixo; mãos e pés bancos. A estria dorsal é pouco apparente e as orelhas são revestidas de pellos curtos e finos tanto externa como internamente. Todo o pello é cor de ardosia na base; o do dorso tem a extremidade amarella ochracea e o da parte inferior do corpo, branca. O pello da parte externa dos braços e pernas é todo cor de ardosia. A estria dorsal é produsida pela existencia de maior numero de cerdas negras, pouco desenvolvidas, ao longo da região rachidiana; esses pellos de resto, existem tambem nos lados do corpo do animal. Entre os individuos em alcool notei alguns com a cor fulva um tanto accentuada no focinho e nas orelhas e, nos individuos jovens, não consegui distinguir a estria dorsal. Retiro do Ramos. Dimenssões:

Pêlles:

corpo 127, cauda 125 mm.
 » 124, » 107 »
 » 113, » 104 »

Indos. em alcool

corpo 100, cauda 117 mm.
 » 100, » 122 »
 » 83, » 105 »
 » 100, » 92 »
 » 120, » 137 »
 » 105, » 132 »
 » 105, » 122 »
 » 100, » 123 »
 » 105, » 132 »

Sub-Gen, AKODON, Meyen.

3 — *A. serrensis*, Thomas. Determinado pelo Prof. Olfeld Thomas, do Museu Britannico. As pelles seccas são de uma cor de rapé um tanto escura no dorso e mais ou menos canellina no ventre; pés e cauda denegridas; o mento é branco; todos os exemplares são das proximidades do Retiro do Ramos e Caminho do Couto. Póde-se tomar para média as seguintes dimensões: Corpo 111, cauda 78 mm.

Ha, entre os exemplares em alcool, dous cujo ventre tem o colorido cinsento em vez de canellino.

3 a. — *A. serrensis*, Thomas, var. *leucogula* mihi. Differe dos procedentes por ser um tanto azeitonado na côr do dorso; o ventre é cor de ochre amarello, o mento, o queixo e uma estria fina que vae da garganta ao meio das patas anteriores, de côr branca pura. Dimensões:

Corpo 105, cauda 73, pés 24 e mãos 11 mm. 1 exemplar ♂ do Retiro de Ramos.

Marsupialia

Fam. DIDELPHYIDÆ

Gen. **Metachirus**, Burm.

- 4 — *M. opossum* (L.) 1 ♂ (Pelle e craneo do mesmo individuo) A orla das orelhas é negra em contraste com a base carnea. Nenhuma outra diferença do typo de *Seba* que mereça especial menção. Foi trazido vivo para o Museu, ahi vivendo por alguns mezes alimentado com fructos, (bananas e ameixas do Pará) pequenas aves e camondongos que devorava com avidez. Mont-Serrat.

Gen. **Marmosa**, Gray.

- 5 — *M. murina* (Pelle e craneo do mesmo individuo). Mont-Serrat.

Gen. **Hemiurus**, Geoffr e Gerv.

- 6 — *H. tristriatus* (Ill.) 1 pelle contendo o craneo, em alcool e em mão estado. Pertencia, entretanto, a um bello individuo que possuia as cores muito accentuadas. Mede 17 centimetros do focinho á extremidade da cauda. Parte nua do focinho e labios carneos, palpebras negras; pellos do focinho ferrugineos mosqueados de negro, região comprehendida entre os olhos e as orelhas cor de ferrugem viva, orelhas revestidas de pequeninos pellos côr de sépia. A zona ferruginea das bochechas espalha-se em redor da base da orelha e diffunde-se no queixo para amarello camurça e, no alto da cabeça, confunde-se com a cor fundamental da parte superior do corpo que é parda clara mesclada de preto. O pello da garganta e do peito é amarello camurça, mesclado de cinsento. O dos braços, superiormente, das regiões sacral e coccygeana, das coxas e pernas, ferrugineo fechado. Mãos com as costas revestidas de pellos pretos e palmas brancas; pés pretos, tanto no pello das costas como na pelle das plantas, unhas brancas. Uma estria preta parte da nuca e prolonga-se sobre toda a parte superior do dorso até a cauda que tem a parte inferior menos villosa e que, por isso, toma ahi a côr de ardosia bem definida da negra superior. Duas outras estrias partem de cima das espaduas e desapparecem na região ilio-sacral. A pelle da barriga falta. O pello desta bonita gambásinha é curto, porém, resistente. Dimensões:

Corpo e cabeça 120, cauda 50, pés 18 mm.

Diametro da estria mediana em sua maior largura, 5 mm.

» das estrias lateraes » » » » 4 »

Mont Serrat XII — 03.

Carnivora⁽¹⁾

Fam. MUSTELIDÆ

Gên. **Grisonia** Gray.

- 7 — *G. vittata* (Bell.) Pelle da cabeça e craneo de 1 individuo ♀, no periodo de criação (aleitamento) XII — 1903. Retiro do Ramos.

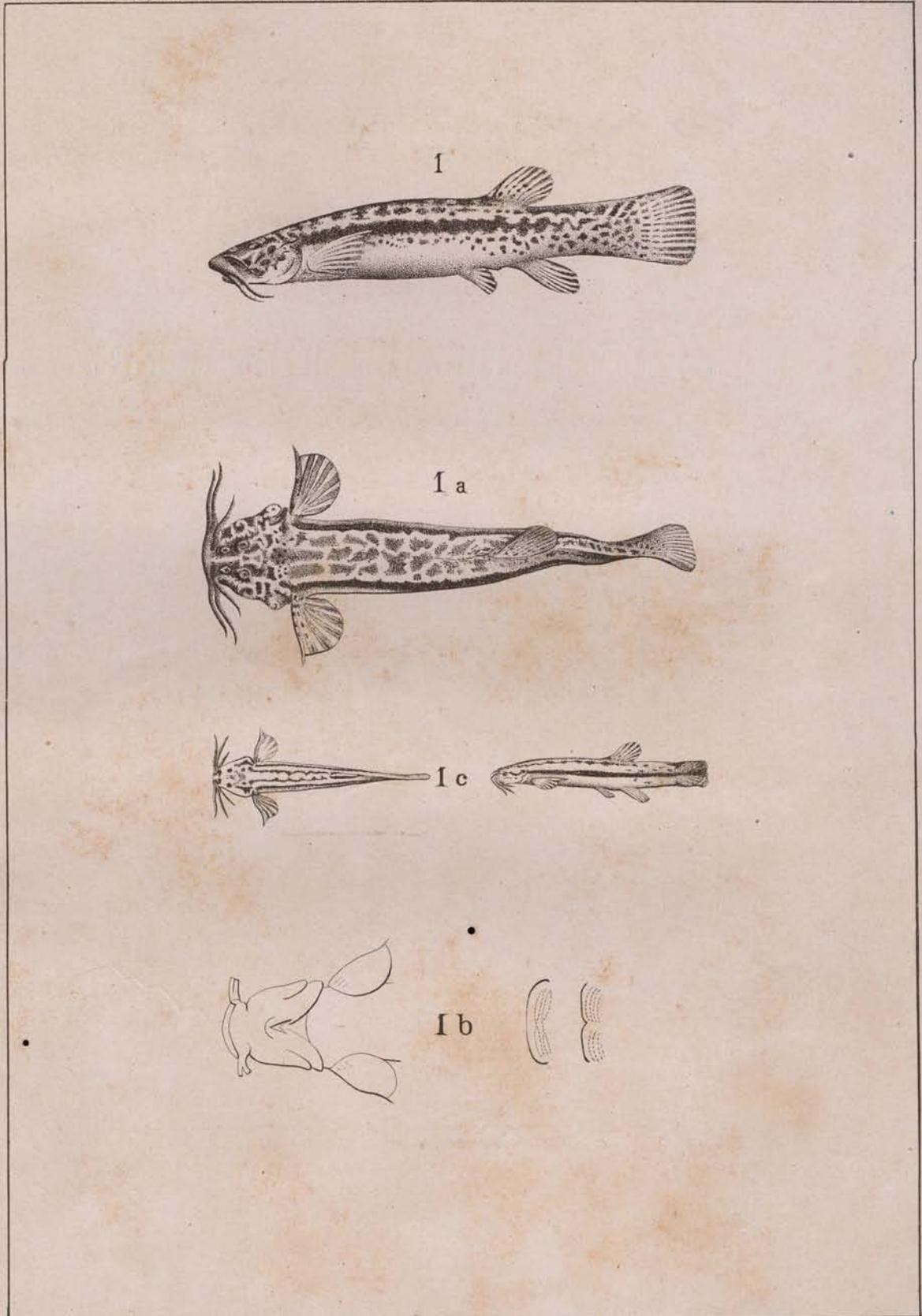
Chiroptera

Fam. PHYLLOSTOMIDÆ

Gên. **Artibius**, Gray.

- 8 — *A. perspicillatus* (L.) 1 exempl. ♂ adulto. Mont-Serrat — XII 1903.

(¹) Foram observados um canideo do typo de *C. asara*, Wied e *Galera barbara* (L.)



A. do MIRANDA RIBEIRO del. ad. nat.

IMP. NACIONAL

TRICHOMYCTERUS BRASILIENSIS Rnhrdt. var. *itatiayæ*, Mir. Rib:

1, 1a e 1b. adulto; 1c juven.



A. de M. Ribeiro del.

MUSEU NACIONAL

SCYTALOPUS SYLVESTRIS, Tacz.
(Adulto e joven)



IMP. NACIONAL

A. de Misiones. Museo del ad. nat. Fig. 1 - ORYZOMYS DORSALIS (HENSEL) Fig. 2 - AKODON SERRENSIS THOMAS. Fig. 3 - AKODON SERRENSIS VAR. LEUCOGULA. MIR RIB.